

REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NAS ATIVIDADES ESCOLARES COMO ENFRENTAMENTO AO FRACASSO ESCOLAR

Alessandra Oliveira de Lima - UFPB

alessandraamoreco_@hotmail.com

Edite Rodrigues do Nascimento Neta - UFPB

edith-neta@hotmail.com

Camylla Ranylly Marques Paiva – UFPB

Ranylly_camylla@hotmail.com

Orientadora: Ma. Fernanda Mendes Cabral - CE/DHP/UFPB

fmcabralcoelho@gmail.com

Resumo

Este projeto é parte integrante de uma pesquisa em andamento que está sendo realizada na disciplina de Currículo e Trabalho Pedagógico do Curso de Pedagogia do Campo da Universidade Federal da Paraíba. A família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para o processo de desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social do indivíduo. A escola tem sua responsabilidade para o processo de ensino-aprendizado da criança, porém não substitui o lugar que a família deve ter na educação dos filhos. A família tem diversas funções no seu dia-dia e uma dessas funções é cuidar bem dos seus filhos para que na vida adulta eles alcancem o sucesso. Mas, com o stress das rotinas de trabalho e a falta de tempo, esses deveres são afetados e a família acaba atribuindo toda a responsabilidade para a escola, tornando-se este, um dos principais problemas enfrentados na escola – a falta de apoio da família nas atividades escolares e no acompanhamento dos alunos durante o ano letivo, conseqüentemente, em alguns casos, contribuindo para o fracasso escolar. Neste contexto, torna-se importante questionar como vêm se estabelecendo a relação da família na escola? Como esta participação repercutirá no enfrentamento dos problemas relacionados ao fracasso escolar dos filhos? Nesta perspectiva, esta pesquisa teve o objetivo de verificar como tem se dado a participação familiar no contexto escolar, além de investigar as possibilidades de enfrentamento ao fracasso escolar através da participação das famílias nas atividades socioculturais e educacionais desenvolvidas na escola. A pesquisa fundamenta-se nas

concepções de Dessen e Polonia (2007), Oliveira e Marinho Araújo (2007), Duarte (2009), além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9394/96 em seu Art. 12º, parágrafo VI que institui a articulação das famílias e da comunidade na escola criando processos de integração da sociedade. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa de campo do tipo qualitativa, que utilizará como instrumento a pesquisa bibliográfica em artigos e livros relacionados à participação família e sua influência no processo da aprendizagem escolar, a entrevista semi-estruturada, para identificar opiniões e reflexões acerca do fenômeno participação. A pesquisa será desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Euclides da Cunha, localizada em João Pessoa – PB, os sujeitos serão constituídos por 5 educadores do Ensino Fundamental I. Os resultados parciais apontam que, mesmo a escola promovendo reuniões, eventos para inserir a família essa integração na realidade não acontece, por várias divergências e problemas, pois cada vez mais, pais e mães assumem diferentes papéis conforme as circunstâncias do seu trabalho e de vida, e acabam atribuindo todos os cuidados que deveriam ser exercidos por eles à escola, e a consequência disso, é que a escola acaba não conseguindo dar assistência a todas as crianças, principalmente às crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem. Entretanto, a escola tem como dever, promover eventos, reuniões, palestras, festividades, entre outras ocasiões para possibilitar a participação desses pais, desta forma, incentivar a democratização da escola e fazer com que a família participe de forma mais ativa na formação dos seus filhos. Enfim, educar não é uma tarefa fácil, requer esforço e dedicação, tanto da família, como da escola, é o consenso entre elas que vai resultar na melhoria da qualidade do ensino, no aprendizado do indivíduo e no enfrentamento do fracasso escolar.

Palavras-chave: Fracasso Escolar. Enfrentamento. Família. Participação.